

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RI

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

2º semestre 2022

1. Sobre o Programa de Ação Econômica do Governo (Paeg), implementado pelo Governo Castello Branco, é CORRETO afirmar que:

- (0) Esteve centrado no combate à inflação e por isto não estabeleceu metas de crescimento econômico.
- (1) Diagnosticou como causas da inflação o déficit público, a expansão do crédito às empresas e os reajustes salariais em proporção superior ao crescimento da produtividade.
- (2) Teve na política salarial um dos principais componentes da estratégia de combate à inflação, política essa que provocou a redução do salário mínimo real.
- (3) Promoveu o financiamento do crescente déficit público por meio da venda de títulos do governo, evitando assim o impacto inflacionário do déficit.
- ~~(4) Propôs um conjunto de reformas institucionais que incluíam a reforma do sistema financeiro, do setor externo e do setor agrícola.~~

2. O Paeg teve dois eixos de ação. Um deles foi o eixo emergencial; o outro, o eixo de ações estruturais. Sobre o Paeg, são CORRETAS as afirmativas:

- (0) O Plano estabeleceu um rígido controle de tarifas e preços públicos, visando à obtenção de resultados mais rápidos no combate à inflação.
- (1) O diagnóstico que orientou as ações emergenciais foi de que a inflação, que se encontrava em processo de aceleração, decorria tanto de pressões de demanda, oriundas de gastos descontrolados do governo, quanto de custos, provocadas por reajustes salariais acima dos aumentos de produtividade.
- (2) As ações estruturais focalizaram as condições de financiamento da economia.
- (3) O plano reintroduziu o regime de taxas cambiais únicas que permaneceu até sua substituição pela política de minidesvalorizações em 1968.
- (4) O plano preconizava ações de ampliação da base de financiamento da União.

3. A política salarial foi um dos pontos fundamentais do Programa de Ação Econômica do Governo Castelo Branco (Paeg). A respeito da política salarial do Paeg são CORRETAS as afirmativas:

- (0) Tal política iniciou um processo de redução do salário mínimo real, que até então vinha se elevando.
 - (1) Seus efeitos estenderam-se de imediato aos setores público e privado.
 - (2) Não havia mecanismos de correção em caso de subavaliação do “resíduo inflacionário”. Essa correção só ocorreria, posteriormente, no Milagre.
 - (3) A despeito da queda do salário mínimo real, a redução da inflação operada a partir do Paeg permitiu que os salários reais médios da indústria se elevassem.
 - (4) A política salarial estabeleceu o princípio da anuidade dos reajustes.
-

4. Entre as causas da desaceleração do crescimento econômico entre 1962 e 1967, incluem-se:

- (0) O déficit fiscal resultante do aumento substancial dos investimentos das empresas estatais no Governo João Goulart.
 - (1) A redução da taxa de crescimento dos investimentos em virtude da conclusão dos grandes projetos do período anterior e da existência de capacidade ociosa em diversos setores.
 - (2) A elevação da carga tributária promovida pelo Governo Castelo Branco.
 - (3) A “inflação corretiva”, que resultou do aumento dos salários reais promovido pelo Programa de Ação Econômica do Governo (Paeg).
 - (4) O baixo coeficiente de exportação das indústrias instaladas no país, cujas exportações foram insuficientes para compensar a desaceleração da demanda interna, depois do Plano de Metas.
-

5. A respeito do Plano de estabilização e de reformas estruturais do Governo Castelo Branco, são CORRETAS as afirmativas:

- (0) O Plano reintroduziu o regime de taxas fixas de câmbio, que vigorou até sua substituição pelo regime de minidesvalorizações, em 1968.
- (1) O combate à inflação foi facilitado pela redução das margens de lucro das empresas estatais.
- (2) A reforma financeira segmentou o sistema financeiro, por exemplo, separando bancos comerciais e bancos de investimento.
- (3) A superação da crise cambial foi facilitada pelo controle das remessas de lucro de filiais de empresas estrangeiras.
- ~~(4) O governo reatou laços com o Fundo Monetário Internacional e aceitou a concepção gradualista de combate à inflação proposta pelo FMI.~~

6. O Programa de Ação Econômica do Governo (Paeg) desde sua divulgação provocou um debate acadêmico sobre seu caráter ortodoxo ou não, o qual dividiu os economistas. Ponderando-se os argumentos de ambos os lados, pode-se dizer que o plano:

(0) Tendo contado como seus principais elaboradores economistas da tradição Cepalina, contrariou a ortodoxia ao propor um conjunto de reformas institucionais e ao desconsiderar a oferta monetária como uma das principais causas da inflação.

(1) Divergiu da ortodoxia, dentre outros motivos, por admitir a possibilidade de convivência com a inflação.

(2) Se aproximou da ortodoxia por ter priorizado o controle da inflação, admitindo em sua formulação que o contexto inflacionário da época tornava incompatível a queda da inflação com manutenção do crescimento.

(3) Se aproximou da ortodoxia ao admitir o déficit público como uma das causas básicas da inflação e ter implementado uma política que ao mesmo tempo reduziu a relação déficit público/PIB e diminuiu a participação da emissão de papel-moeda em seu financiamento .

(4) Inspirou-se em modelos tidos como ortodoxos, ao admitir os salários como uma das variáveis causadoras da inflação e ao propor a não interferência governamental no mercado de trabalho, o que resultou em queda dos salários reais.

7. Em importante estudo sobre a economia brasileira na década de 1960, Simonsen defende que a política anti-inflacionária adotada pelo Paeg apresentou as seguintes características:

(0) Era uma política gradualista de combate à inflação e assemelhava-se, neste aspecto, à proposta, embora não implementada, do Plano Trienal do Governo Goulart.

(1) Teve na política salarial um de seus instrumentos mais importantes, e tinha por objetivo manter o nível do salário real médio verificado no período imediatamente anterior.

(2) Contemplava a racionalização do sistema tributário e da arrecadação, além da recuperação do prestígio da dívida pública.

(3) Implantou o que veio a ser chamado de “inflação corretiva”, isto é, uma série de altas de preços com o objetivo de corrigir distorções acumuladas no passado e que atenuaria a dependência de alguns setores produtivos em relação aos subsídios governamentais.

(4) A orientação gradualista adotada para combater a inflação recusava o congelamento geral dos salários e a imediata eliminação do déficit público, embora reconhecesse que este era uma das causas da inflação.

8. Sobre o Programa de Ação Econômica do Governo Castello Branco (Paeg), é CORRETO afirmar:

- (0) Adotou uma típica estratégia de “choque” anti-inflacionário, em virtude do elevado nível atingido pela inflação em 1964.
 - (1) A eficácia do programa anti-inflacionário articulado pelas políticas fiscal, monetária e salarial foi parcialmente prejudicada pela “inflação corretiva” gerada pela introdução do sistema de minidesvalorizações cambiais em 1965.
 - (2) Adotou uma política de reajuste salarial pelo pico do salário real do período anterior e não pela média verificada para esse período.
 - (3) A “inflação corretiva” do período estava associada a iniciativas que, embora alimentassem a inflação no curto prazo, esperava-se que contribuíssem no médio prazo para aliviar as pressões inflacionárias.
 - (4) Postulava que a causa principal da inflação era o excesso de demanda, mas que limitações de oferta também contribuíam para o aumento de preços.
-

9. No período entre 1964 e 1967, a economia brasileira passou por inúmeras mudanças institucionais. Entre elas podemos mencionar a criação:

- (0) Do Comitê de Política Monetária, ao qual caberia definir a taxa de juros e normatizar o sistema financeiro.
 - (1) Do Sistema Financeiro da Habitação e das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional – ORTN.
 - (2) Do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ao qual caberia, entre outras funções, o financiamento de longo prazo.
 - (3) Das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, conhecidas como “financeiras”, às quais caberia o financiamento ao consumidor.
 - (4) Da Comissão de Fusão e Incorporação de Empresas (COFIE), que facilitou e normatizou fusões e incorporações, principalmente de instituições financeiras.
-

10. A respeito do Plano de Ação Econômica do Governo (Paeg), é CORRETO afirmar:

- (0) A política salarial propunha recompor o pico verificado no reajuste anterior, embora, na prática, este objetivo não tenha sido alcançado.
- (1) A estratégia anti-inflacionária tinha um caráter gradualista, exatamente como sugerido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).
- (2) Procurou enfraquecer a negociação direta entre assalariados e empregadores como meio de definir o nível de salários.
- (3) Segundo Mario Henrique Simonsen, a política de crédito deveria impedir os excessos da inflação de procura, mas deveria adaptar-se à irreversibilidade da inflação de custos.
- (4) Incorporou, em sua formulação, a regra do repasse dos aumentos de produtividade aos salários.